

Da Montanha, em 28 de junho de 2016.

### **“História de Amor”**

*Bom dia, minhas sementes!*

*É terça-feira, dia de Marte. Marte é o deus da guerra, é o que luta para vencer. Marte é aquele que nunca abaixa os braços. Se a questão é poder ganhar uma batalha e poder ganhar a guerra, tudo vai depender de vocês, minhas sementes.*

***Para a Servidora, ganhar uma batalha é vencer um dia, um dia em que consiga cumprir minhas tarefas, cumprir com minha responsabilidade e com tudo aquilo que estiver pendente. Ganhar totalmente a guerra, só quando terminar minha Missão; e assim será, se Deus quiser. Primeiro ajudar os outros, estando a Servidora bem, pois quando a pessoa não está bem, não consegue avançar. Esquecer o passado, esquecer a educação das culpas, do bem e do mal. Nossa consciência nos diz para ir em frente e lembrar sempre de que há Causa e Efeito.***

*Já há muitos anos venho dizendo a vocês que a memória vai nos falhar, e isso já começou. Como podemos recuperá-la? Fazendo exercícios físicos e mentais. Se vocês escutarem seu corpo, ele lhes dirá para irem para o lado do conforto, que é o que mais nos agrada, mas já sabemos para onde esse conforto nos leva: a não fazermos nada. E o papai e a mamãe vão arrumar nosso quarto, farão o trabalho que nos cabe, juntarão nossa roupa jogada.*



*Há uma semente que ainda não aprendeu a arrumar seu quarto. Gostaria muito que ela me escrevesse dizendo: “Já arrumo meu quarto, guardo meus sapatos e recolho as roupas espalhadas pelo chão.” Eu ficaria muito contente, e ela estaria ajudando. Fiquem tranquilos, isso já aconteceu a todos nós. Talvez alguns virginianos, que são tão perfeccionistas, nunca tenham deixado para amanhã o que tenham que fazer hoje, mas, na maioria, não somos virginianos.*

*Minhas estrelas, vou compartilhar com vocês uma história de amor. Uma história de amor que talvez vocês já tenham visto em casa, fora de casa, entre amigos. É muito simples e de muita grandeza.*

*Uma manhã, um senhor for consultar o médico. A clínica abria às 9, mas ele chegou lá às 8. Estava inquieto, se levantava, andava, sentava. Às 8:30 ainda não estava aberta, e aquele senhor foi ficando ainda mais inquieto e dizia: “Como é que eu vou fazer, se só abre às nove? ”*

*Passou uma enfermeira e disse ao médico: “Doutor, há um paciente que está bem inquieto, talvez tenha sofrido algum acidente e esteja muito mal”. “Bem, sendo assim, pergunte a ele e descubra”. Saiu da sala do médico e disse: “Diga-me, Senhor, o que aconteceu? ” Ele disse: “Estou aqui por causa de uma ferida. O esparadrapo caiu. Só quero que você grude novamente. ”*

*E quando o médico viu a ferida, deu alguns pontos, colocou o esparadrapo, protegeu o dedo e disse: “Pronto, mas por que toda essa impaciência? Isso não foi tão grave. Em poucos dias não haverá nem sinal da cicatriz. Nem se notará. ” Então o paciente olhou para o médico e disse: “É que tenho que tomar o café da manhã com minha esposa. Todos os dias tomamos café juntos. ” E o médico disse: “Bom, isso é bem normal, não é mesmo? A que horas tomam o café da manhã? ” Ele disse: “Tomamos às 9”. “Ah, bom, pois você já está pronto para ir tomar o café, mas, se um dia você não toma o café às 9, pode tomar café mais tarde que nada de mais vai acontecer. Mas se você se impacientar tanto e ficar tão preocupado, os nervos vão acabar te deixando doente. ” E o homem disse: “Não, doutor, é porque o lugar onde minha esposa está abre às 9 para servir o café da manhã. Ela está no hospital geriátrico, tem Alzheimer. Minha esposa tem a doença de Alzheimer e, por isso, vou até lá tomar café da manhã com ela todos os dias. Ela não me reconhece, não se lembra de mim”. O médico lhe disse: “Mas por que isso? Por que ficou tão impaciente se ela não o reconhece e nem se lembra de você. Ir agora ou mais tarde é a mesma coisa. ”*

*Então, o paciente pegou suavemente a mão do médico, a acariciou e disse: “Doutor, ela não me conhece.*

*Minha esposa não sabe quem sou, mas vou lhe dizer uma coisa: o mais importante é que eu, sim, sei quem ela é. Eu a conheço, eu me lembro dos momentos em que olhava em seus olhos, eu me lembro de quando eu lhe trazia as primeiras flores. Eu*



*me lembro de quando passeávamos de mãos dadas, íamos ao cinema; me lembro dos primeiros dias de neve em que ficávamos atirando bolas de neve um no outro; me lembro quando quisemos fazer um passeio de bicicleta pelos caminhos da montanha; me lembro quando íamos comemorar um aniversário e ela preparava meu prato preferido. Eu me lembro de seu sorriso, por isso tenho que estar lá às nove para tomar café da manhã com ela. Não importa o fato de ela não se lembrar de mim. Eu, sim, é que me lembro dela e que a conheço. ”*

*Então o médico sentiu lágrimas nos olhos e, com vergonha por ser visto chorando, disse: “**Eu quero um Amor assim para mim. Um Amor que tudo dá e que não pede nada em troca. Um Amor que vem sem que lhe peçam nada, que nada espera, que mesmo não sendo reconhecido, continua indo todos os dias porque sabe quem você é. É o Amor que todos nós desejamos: aquele Amor que você dá e não espera nada.** ”*

*Minhas sementes, minhas estrelas, fechem os olhos e visualizem o Mestre, o Autêntico, o Único. Pode ser Jesus, pode ser Buda, todos aqueles Seres de Luz que estão ao nosso lado, que deram sua vida para nos ensinar suas Esperanças e o Caminho e que deram tudo sem esperar nada. Mas nós fazemos como aquela senhora. Não temos a doença de Alzheimer, mas não nos lembramos. Mas não conseguimos esquecer que a fulaninha é mais bonita que eu, que o fulaninho é mais alto e mais bonito também, e que eu maltrato meus pais. Isso não é amor. Amor é o daquele senhor que, mesmo sem ser reconhecido, mesmo sem ser lembrado, vai sempre na mesma hora.*



*Meus jovens, meus sempre amados jovens, fiquem sempre no local do amor, mas primeiro no Amor a Deus, no Amor à Fé, no Amor à Ética. Nunca percam a educação, tenham sempre respeito por seus pais e pelos velhinhos. Mesmo que eles não os reconheçam, vocês sabem quem eles são; e quando encontrarem sua alma gêmea, amem-na. Quando tiverem aquela pessoa que os ama pelo que vocês são, verão como serão felizes.*

*Minhas sementes, compartilhei esta história que é de Amor, sem anéis de diamantes, sem esperar nada em troca. Vamos fazer um esforço e vamos, também nós, dar o nosso melhor sem esperar nada porque receberemos tudo do Universo. Tudo o Universo nos dará!*

*Como poderia a Servidora dizer a vocês que os ama, que os adora e que deseja sempre o melhor e que permaneçam no caminho da Luz, da Misericórdia e da Compaixão?*

*Com todo o meu amor!*

*La Jardinera*

